

Um presente para Planaltina

ÉRICA MONTENEGRO

DA EQUIPE DO CORREIO

No dia em que completa 144 anos, a cidade mais antiga do Distrito Federal recuperou seu símbolo histórico mais importante. A igreja São Sebastião, primeira paróquia de Planaltina, foi reinaugurada no Setor Tradicional na manhã de ontem. Depois de três meses de reforma, a Igrejinha — como o prédio é conhecido pelos moradores da cidade — voltou a ter as características arquitetônicas de 1870, época de sua construção.

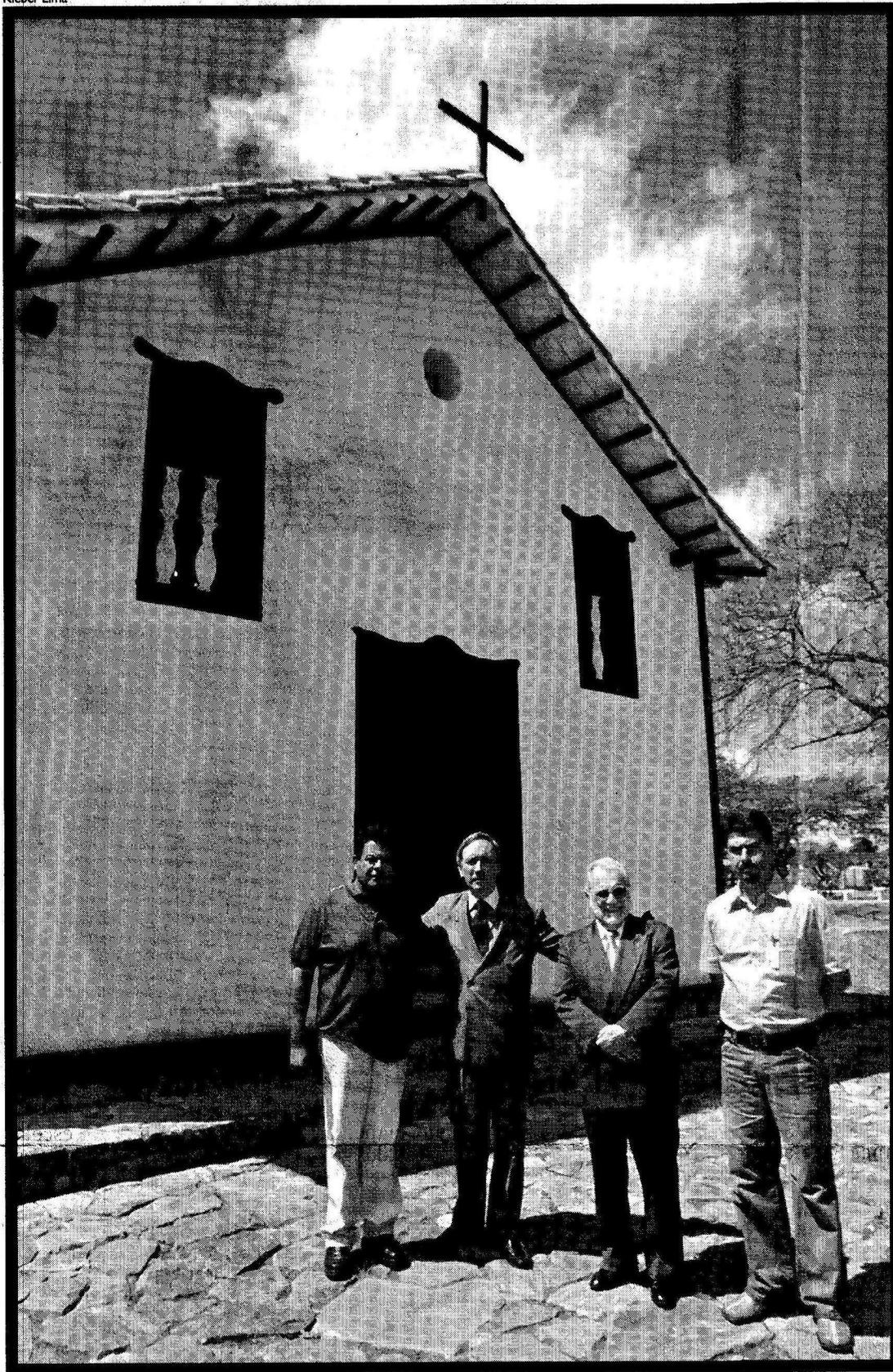
O trabalho de restauração foi iniciado a partir do levantamento dos problemas e de uma pesquisa histórica sobre estilo, técnicas e materiais de construção utilizados no período colonial. Nesta primeira fase, os técnicos da Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico (Depha) verificaram que a construção estava com telhas quebradas e tinha infiltrações nas paredes e buracos no piso.

A partir daí, os restauradores percorreram o DF e o Entorno à procura de telhas iguais às originais e de olarias que trabalhassem com argila aroseada, como a que havia sido usada para fabricar os tijolos que foravam o chão da igreja. As telhas de barro foram encontradas em Luziânia, na fazenda de Orlando Roriz, primo do governador Joaquim Roriz. Já a argila veio de uma olaria de São Sebastião. “Fabricamos uma forma especial para que os tijolos tivessem as mesmas dimensões dos originais”, orgulha-se o restaurador do Depha Marcos Alexandre de Souza.

As obras na igreja centenária duraram três meses e custaram R\$ 200 mil aos cofres públicos. Além de alegrar a comunidade de Planaltina, que tem laços afetivos com a construção, o governo do DF espera que a recuperação da igreja leve turistas à cidade localizada a 38,5 quilômetros do Plano Piloto. “Além da modernidade de Brasília, os visitantes podem conhecer a riqueza cultural e histórica desta parte do DF”, afirma o secretário de Cultura, Pedro Henrique Bório. Ele promete trabalhar para que a Igrejinha entre para a lista de prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A construção é tombada pelo Depha, desde 1982.

A iniciativa da Secretaria de Cultura para recuperar a Igreja São Sebastião veio depois de um termo de ajuste de conduta firmado entre o Ministério Público do DF e o governo do Distrito Federal. A promotora Marta Eliana Oliveira, da Promotoria do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, incluiu a recuperação da Igrejinha entre as

Kleber Lima



UBERDAN CARDOSO, PEDRO BÓRIO, JARBAS SILVA E MARCOS ALEXANDRE, DO DEPHA: ORGULHO DO TRABALHO DE RESTAURAÇÃO

compensações que o GDF deveria fazer por ter destruído matas de galeria no Lago Sul para a construção da Terceira Ponte. “Há muito queríamos que a igreja fosse restaurada, aproveitamos essa oportunidade para obrigar o governo do DF a fazê-la”, explica a promotora. “No fim, o governo e todos os moradores do Distrito Federal ganharam”, comemora.

História

Durante seus mais de 130 anos de história, a Igrejinha passou apenas por uma outra reforma, realizada em 1984. Em Planaltina, conta-se que a capela foi doada à comunidade como pagamento de uma promessa feita por duas famílias tradicionais da cidade — Gomes Rabe-

lo e Carlos Alarcão. “Uma epidemia assolava a região, então os fazendeiros prometeram a construção da igreja ao padroeiro do vilarejo”, explica o diretor do Depha, Jarbas Silva Marques. A construção ainda guarda três imagens de gesso — uma de Cristo, outra da Virgem e uma de São Sebastião e dois painéis que retratam passagens bíblicas.

Orgulhosos da história do lugar onde vivem, os moradores de Planaltina exaltam as qualidades da cidade centenária. “Aqui as pessoas são mais amigas, valorizam a vida em comunidade”, afirma a professora Edlene Macedo Soares, 33 anos. Leninha, como Edlene é conhecida na cidade, sempre morou em Planaltina e preten-

de criar as filhas pequenas ali. “Acho um privilégio explicar a elas sobre todas essas tradições”, afirma. Ex-coroinha da igreja São Sebastião, o militar reformado João Leite, 40 anos, faz coro com a professora: “A história da cidade estimula a convivência entre as pessoas.”

Além da inauguração, os moradores de Planaltina terão pela frente uma extensa programação de eventos para festejar o aniversário da cidade (*leia quadro*). Neste final de semana e no próximo, atrações musicais prometem reunir as famílias no Módulo Esportivo, localizado ao lado da Administração Regional. A festa chama-se Fesplan e está em sua terceira edição.

PROGRAME-SE

Eventos Culturais

21 a 24/08, das 20h às 23h
Fesplan 2003 shows musicais

21 a 23/08, das 19h às 23h
Cinema Voador

22/08, às 23h
Baile da Cidade

28/08, às 16h
Entrega da Biblioteca Pública da Cidade

28 a 30/08, das 19h às 23h
Cinema Voador

28 a 31/08, das 9h às 17h
Ação de Solidariedade

4 a 6/09, das 19h às 23h
Cinema Voador

11 a 13/09, das 19h às 23h
Cinema Voador

Eventos Esportivos

Agosto
Campeonato de Truco

Agosto — Kart

Agosto — Vôlei de Praia

Agosto/Setembro — Copa Zezito

Até 31/08 — Torneio de Esporte à Meia-noite

Até 19/09 — XII Campeonato Aberto de Futebol de Planaltina

22/08 — Torneio das RAs

Até 07/09 — II Torneio Aberto de Vôlei de Quadra

Até 21/09 — II Torneio Aberto de Basquete

FESTA EM SANTA MARIA

A partir das 9h30 de hoje, estudantes de escolas públicas de Santa Maria participam da Caminhada pela Paz. Organizado pela Administração Regional, o evento faz parte das comemorações de aniversário da cidade. Haverá também apresentação de bandas e da Orquestra de Música da Polícia Militar do Distrito Federal. Às 11h, será cortado um bolo de 13 metros, distribuído gratuitamente com os moradores.